

### O que é babesiose?

Babesiose é uma doença causada por um parasita microscópico (um tipo de germe parecido com o que provoca malária) que infecta os glóbulos vermelhos do sangue.

### Onde ocorre a babesiose?

A babesiose é encontrada em geral na região costeira do nordeste dos Estados Unidos. No estado de Massachusetts, a maioria dos casos relatados provém de Nantucket, Martha's Vineyard e Cape Cod.

### Como a babesiose é transmitida?

O germe é transmitido por carrapatos pequenos infectados (em Massachusetts, pelos carrapatos de veados). Os carrapatos de veados aderem às plantas próximas ao solo em lugares com arbustos, árvores ou cobertos com capim. Os carrapatos, que são incapazes de pular ou de voar, sobem nos animais e nas pessoas que encostam nas plantas. Os carrapatos bem jovens, denominados larvas, e que são menores que o ponto final desta sentença, adquirem o germe que causa a babesiose ao picar pequenos animais infectados, tais como o roedor da pata branca. Os carrapatos um pouco mais velhos, denominados ninfas, têm o tamanho de uma semente de papoula, e estão no estágio com maior probabilidade de picar e infectar os seres humanos. Carrapatos adultos de veados também podem transmitir a doença, porém não constituem um risco tão grande quanto as ninfas. Isto porque os carrapatos adultos têm menor probabilidade de picar seres humanos, e é mais fácil de serem vistos e removidos. Os carrapatos adultos de veados têm o mesmo tamanho de uma semente de gergelim. O maior risco de contrair a doença ocorre entre fins de maio e início do outono, quando os carrapatos ficam mais ativos. Para conseguir passar o germe para uma pessoa, o carrapato deve permanecer afixado e ficar se alimentando durante 36 a 48 horas.

### Quais são os sintomas da babesiose?

A maioria das pessoas infectadas pelo parasita não apresenta nenhum sinal da doença ou apresenta sinais muito leves. Os sintomas começam a aparecer gradualmente entre uma e nove semanas após a picada por um carrapato infectado e podem incluir febre, calafrios, dores de cabeça, juntas e músculos doloridos, cansaço, náuseas, vômitos, dores de barriga e urina escura. Os sintomas podem durar desde alguns dias a muitos meses. Os idosos, as pessoas com problema no baço e aquelas cujo sistema imunológico está enfraquecido têm maior probabilidade de desenvolver sintomas potencialmente fatais. É possível contrair babesiose e outras doenças transmitidas por carrapatos (como a doença de Lyme) a partir da mesma picada de carrapato. As pessoas que contraem duas ou mais dessas doenças ao mesmo tempo podem ser afetadas de forma mais séria.

### Existe tratamento para babesiose?

Na maior parte dos casos, a babesiose pode ser tratada de forma eficaz com medicamentos antimicrobianos. Raramente será necessária uma transfusão de sangue e/ou uma diálise renal para os pacientes com a forma grave da doença.

### Como você pode prevenir a babesiose?

Não há atualmente nenhuma vacina disponível para a prevenção da babesiose. A melhor forma de se prevenir é evitar a picada de carrapatos. Os carrapatos de veados são mais numerosos perto do solo, em lugares com arbustos, árvores ou cobertos com capim. Os carrapatos são mais ativos entre abril e setembro. Se você vive ou está visitando uma região com possibilidade de ter carrapatos de veados, tome as precauções a seguir:

---

- Use camisas de mangas compridas e calças compridas; enfie bem as pernas das calças dentro das meias. (Roupas de cores claras facilitam enxergar os carrapatos sobre suas roupas, antes que eles possam alcançar sua pele).
- Mantenha-se no centro dos caminhos ou trilhas ao passear ou fazer caminhadas.
- Use sobre a pele exposta um repelente de mosquitos que contenha o ingrediente ativo DEET (o produto químico N-N-dietil-meta-toluidina). Siga sempre as instruções do rótulo. O DEET pode ser tóxico se usado em excesso. Evite usar repelentes com concentrações de DEET superiores a 10-15% em crianças e com concentrações superiores a 30-35% em adultos. Não aplique repelentes nas mãos ou no rosto de crianças pequenas. Nunca aplique repelentes em bebês. As fórmulas em creme, loção ou bastão com baixos teores de álcool são as ideais para usar sobre a pele. O inseticida permetrina, que mata os carrapatos por contato, pode também ser usado como proteção contra carrapatos. Para atuar bem, este produto químico deve ser usado somente sobre as roupas.
- Torne a região ao redor de sua casa menos atraente para os carrapatos: remova as folhas e galhos caídos, corte a grama com regularidade e apare as moitas rasteiras. Ao manter as pilhas de lenha e os alimentadores de pássaros longe do solo e em áreas ensolaradas longe de sua casa, você ajudará a manter afastados os roedores que podem ser portadores de carrapatos. Se você usar pesticidas ao redor de sua casa, siga sempre as instruções do rótulo. Além disso, nunca use pesticidas perto de rios, riachos ou outras superfícies aquáticas.
- Converse com seu veterinário sobre a melhor forma de proteger seus animais de estimação contra carrapatos.
- Examine diariamente seus filhos, seus animais e a si mesmo quanto à presença de carrapatos. Lembre-se que os carrapatos de veados, especialmente as ninfas, têm apenas o tamanho de uma semente de papoula. Os locais favoritos para se fixarem são nas pernas, virilhas e axilas, no contorno do couro cabeludo e dentro ou atrás das orelhas.
- Remova imediatamente todos os carrapatos, utilizando uma pinça de pontas finas. Não remova os carrapatos com os dedos desprotegidos. Segure o carrapato tão próximo da pele quanto possível, puxe-o em linha reta e com um movimento constante, sem espremê-lo nem torcê-lo. Uma vez removido, esfregue álcool no local para desinfetar.
- Conheça os sintomas da babesiose. Se você esteve em algum lugar que tenha possibilidade de ter carrapatos entre os meses de abril e setembro e se você desenvolver os sintomas da babesiose, procure um médico imediatamente.

## Onde você pode obter mais informações?

- Com os médicos, enfermeiros ou clínicas que o atendem.
- Na secretaria local da saúde (Board of Health), listada no catálogo telefônico sob o item governo (“government”).
- Na Divisão de Epidemiologia e Imunização (Division of Epidemiology and Immunization) do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (MDPH - Massachusetts Department of Public Health), pelo telefone (617) 983-6800, ou visitando a página [www.mass.gov/dph](http://www.mass.gov/dph) do MDPH
- No Centro de Toxicologia de Massachusetts (Massachusetts Poison Control Center), para obter informações a respeito de reações adversas a repelentes de insetos ou outros pesticidas, pelo telefone (617) 232-2120 (Boston) ou 1-800-682-9211 (outras regiões de Massachusetts) ou 1-888-244-5313 (para deficientes auditivos).